**DINÂMICA DE HORMÔNIOS TIREOIDEANOS EM OVELHAS COM GESTAÇÃO SIMPLES E GEMELAR**

**DYNAMICS OF TIREOIDAL HORMONES IN SHEEP WITH SIMPLE AND TWIN GESTURE**

Jeferson Silva CARVALHO1\*, Lucas Leandro da Silva SOARES1, Huber RIZZO1, Guilherme de Oliveira Argolo DELFINO2, Emanuel Felipe de OLIVEIRA FILHO1, Pierre Castro SOARES1, Carolina Akiko Sato Cabral de ARAÚJO1, Tatiane Rodrigues da SILVA1.

1Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária, Recife, PE, Brasil. \*E-mail: jefersonsilvacarvalho@hotmail.com

2Faculdade Pio Décimo, Curso de Medicina Veterinária, Aracaju, SE, Brasil.

Os hormônios tireoideanos são considerados bons indicadores da condição metabólica e nutricional de ovelhas gestantes, pois são responsáveis pela regulação do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas, bem como o crescimento e a diferenciação celular. A dosagem dos hormônios tireoideanos também permite avaliar o equilíbrio de iodo, uma vez que o elemento atua como componente básico da sua formação. O presente estudo teve como objetivo avaliar a dinâmica de triiodotironina (T3) e tiroxina (T4) em ovelhas com gestação simples e gemelar. Foram utilizadas 34 ovelhas da raça Santa Inês, entre multíparas e nulíparas, peso vivo de 66.53±10.5 Kg, idade de três a seis anos e com escore de condição corporal médio de 3.5. Os animais eram mantidos em regime de criação intensivo numa propriedade localizada no município de Estância, Estado de Sergipe. Todas as fêmeas tinham sido submetidas a protocolo de sincronização da ovulação com esponja vaginal de medroxiprogesterona por quatorze dias e aplicação intramuscular de cloroprostenol sódico no dia da sua remoção. O diagnóstico de gestação foi determinado por ultrassonografia transretal quarenta dias após a monta natural, dividindo-se os animais em grupos de ovelhas com um (n=20) e dois fetos (n=14). As coletas das amostras de sangue foram realizadas nos períodos referentes ao momento correspondente ao dia da remoção da esponja vaginal dia 0, 30, 60, 90, 120 dias de gestação e parto. Os teores séricos de T3 e T4 foram realizados pela técnica de eletroquimioluminescência, utilizando-se kits comerciais da marca Beckman Coulter® em aparelho analítico automatizado modelo Access2 Immunoassay System. Os dados foram submetidos à análise de variância e havendo significância no teste F as médias foram comparadas por diferença mínima significativa por meio do teste *Student-Newman-Keuls.* Não foi observada influência do momento (p=0.0994) e dos grupos (p=0.3769) sobre os resultados de T4. Contudo, concentrações significativas de T3 foram observadas entre os momentos (p=0,0001) e grupos (p=0,0017). Todos os resultados estiveram dentro dos níveis de normalidade para a espécie. Os valores médios de T3 foram de 1,94 nmol/L; 1,41 nmol/L; 1,23 nmol/L; 1,08 nmol/L; 1,11 nmol/L e 1,60 nmol/L, enquanto que os teores médios de T4 foram 201,38 nmol/L; 193,95 nmol/L; 180,99 nmol/L; 162,84 nmol/L; 165,89 nmol/L e 187,76 nmol/L, para os momentos 0, 30, 60, 90, 120 dias de gestação e parto, respectivamente. Maiores concentrações médias de T3 foram observadas nas ovelhas com gestação simples (1,58 nmol/L) do que nas ovelhas de gestação dupla (1,21 nmol/L). Conclui-se que a fase de pré-cobertura, o período de gestação e o número de fetos foram capazes de exercer forte influência sobre as concentrações séricas de T3 em ovelhas da raça Santa Inês.

**Palavras chave:** balanço energético, triiodotironina, tiroxina, número de fetos, ovinos.